

Posto de Turismo da Lourinhã  
Largo António Granjo  
2530-119 Lourinhã

telefone 261 410127  
fax 261 410108  
turismo@cm-lourinha.pt  
www.cm-lourinha.pt/turismo

Posto de Turismo da Praia da Areia Branca  
Largo do Turismo  
Praia da Areia Branca  
2530-216 Lourinhã

telefone 261 422167  
fax 261 410108  
turismo@cm-lourinha.pt  
www.cm-lourinha.pt/turismo



# Santa Casa da Misericórdia

O edifício sede da Santa Casa da Misericórdia da Lourinhã, fundada por alvará de Filipe II, datado de 23 de Julho de 1586, é constituído por três construções distintas, de três diversas épocas e estilos que não lhe retiraram uma unidade bastante harmoniosa.

## A Igreja

No centro do edifício ergue-se a Igreja, com a sua porta sobrepujada por um tímpano triangular, interrompido no vértice superior, dentro do qual está uma cartela datada de 1626.

É um templo de características renascentistas, de uma só nave, de tecto de masseira e paredes estucadas.

O Altar-mor situa-se em piso superior ao do restante corpo da igreja e o seu retábulo é já do século XVIII, tendo o alto escudo de D. João V.

Também do século XVIII é a tribuna dos mesários, com lugares para os treze membros da mesa e a Capela do Senhor dos Passos.

Esta capela, construída em 1730, apresenta um retábulo de talha dourada que guarda a Imagem de Nosso Senhor dos Passos.

A nascente da Igreja encontramos a parte mais antiga, que pertenceu à Capela do Espírito Santo, do século XVI, com um notável portal manuelino.

Do lado poente ergue-se o Hospital, do século XVIII em cuja fachada se abre a porta principal encimada com o escudo de D. João V, em pedra calcária branca.



## Sala do Despacho

É aqui que se encontram valiosíssimas imagens e pinturas. De grande interesse é também a mesa desta sala, com os seus tinteiros ainda em perfeito estado de conservação, testemunhando as tarefas diárias de centenas de anos.

## Colecção de Pintura

O interesse da Santa Casa da Misericórdia consiste também no seu rico espólio museológico, salientando-se a valiosíssima colecção de pintura quinhentista. Aqui podemos admirar os dois quadros atribuídos ao Mestre da Lourinhã: São João Evangelista na Ilha de Patmos e São João Baptista em Meditação. De inspiração flamenga são considerados da melhor pintura de época no nosso país.

Terão sido pintados entre 1512 e 1517 para o Mosteiros das Berlengas, a mando da Rainha D.<sup>a</sup> Maria, e posteriormente transferidos para a Lourinhã em 1837.

O quadro ilustrativo de São João em Patmos possui a sua maior riqueza artística na paisagem retratada, na qual figura uma caravela portuguesa.

Na pintura observa-se também uma corpulenta águia de plumagem escura, sustentando no seu bico um tinteiro preto.

Este quadro é composto por cinco tábuas de carvalho, medindo 1,47m x 1,37m.

Destaca-se ainda um conjunto composto por quadros de óleo sobre madeira, cuja autoria é atribuída a Lourenço de Salzedo, pintor da Rainha D. Catarina de Áustria, mulher de D. João III.

Nestes encontram-se ilustrados o Julgamento de Santa Catarina, São Jerónimo em Meditação, a Imaculada Conceição e a Tomada de Hábito de Santa Paula.

O espólio é reforçado ainda pela presença de oito telas dos séculos XVII e XVIII, de cariz popular, representando cenas da paixão de Cristo, bem como uma tela setecentista ilustrativa da Queda de Jesus com a Cruz aos ombros.

Encontram-se simultaneamente expostas três bandeiras da Misericórdia pintadas por Diogo Teixeira e Belchior de Matos ou António Costa, e um conjunto de três tábuas da autoria de Francisco de Campos, pintor Eborense, retratando São Tiago peregrino e as Santas Mães.

